



Projeto produzindo diálogos: intervenções nos processos de trabalho dos ACE do município de Resende – RJ mediado pelo CEREST Médio Paraíba II



Suzi Brum de Oliveira
Isabela Mazza de Lima
Lidiane Reis da Silva
Brenda Benites Bello
Prefeitura Municipal de Resende



INTRODUÇÃO

O projeto de intervenção ‘Produzindo Diálogos’ junto à equipe do Centro de Controle de Zoonose (CCZ) do município de Resende – RJ, de caráter interdisciplinar, conduzido pelo Centro de Referência em Saúde do Trabalhador do Médio Paraíba II (CEREST) teve como objetivo a qualificação dos processos de trabalho e das relações interpessoais. Entende-se as demandas humanas associadas ao trabalho como valor de dignidade humana, como uma das atividades mais relevantes na produção de significados da vida e como regulador das práticas sociais. A organização do trabalho é processo e produto das relações intersubjetivas socioculturais dos trabalhadores(as) com as instituições, que condicionam as relações saúde-doença e trabalho e orientam as ações humanas. Sendo assim, situamos os trabalhadores(as) como atores no processo de trabalho orientados à produção de reflexividade sobre os determinantes culturais da saúde enquanto fenômeno histórico e socialmente construído. As condições de trabalho na contemporaneidade estão aumentando o comprometimento da saúde dos trabalhadores(as). Os Agentes de Combate às Endemias (ACE) atuam no controle vetorial de arboviroses e estão expostos a riscos químicos, ergonômicos, sociais, físicos, biológicos e de acidentes, além de sobrecarga de trabalho e estresse ocupacional.

MARCO TEÓRICO

Paradigma dialógico-cultural com ênfase no processo saúde-doença e trabalho.

MÉTODO

A equipe interdisciplinar que atuou no projeto era composta por duas psicólogas, uma bióloga e uma enfermeira do CEREST. A metodologia aplicada envolveu intervenção em grupo na forma de roda de conversa com caráter informativo-reflexivo. Utilizou-se como ferramenta de mediação a formação de mini-equipes territoriais, com inclusão de todos os trabalhadores(as) do setor, desde os profissionais de limpeza até a chefia imediata e a superintendência. A partir da análise da realidade local foram mapeados os problemas-conflitos que serviram como norteadores dos debates em encontros quinzenais, quais sejam: atenção ao adoecimento do trabalhador(a); relações interpessoais e trabalho de equipe; identidade e ética profissional; liderança; função do ACE na epidemiologia e riscos e doenças ocupacionais.

RESULTADOS

O diálogo produzido nas rodas de conversa evidenciou indicadores de percepção de potencialidades da equipe orientados à criticidade, amizade, leveza e auto-reflexão e de fragilidades orientados à ansiedade, medos, rigidez ao lidar com o outro, pessimismo e desrespeito aos acordos. As dinâmicas de percepção foram mediadas por atuações reflexivas e abertura a mudanças no processo saúde-doença e trabalho em um CCZ projetado como espaço de união, respeito, diálogo, empatia, habilidade e disponibilidades para acordos por parte dos trabalhadores(as).

CONCLUSÃO

O desenvolvimento do projeto de intervenção ‘produzindo diálogos’ indicou a relevância de espaços de fala, de capacitações e de acompanhamento técnico especializado para minimização de riscos concretos e subjetivos e doenças ocupacionais em seus processos de trabalho, justificando assim a necessidade do apoio matricial prestado pelo CEREST.

REFERÊNCIAS

- KUCZMAINSKI, A. G.; LUTINSKI, J. A.; FERRAZ, L.; BUSATO, M. A. Promoção de ambientes favoráveis à saúde: contribuições do agente de combate às endemias. *Revista NB*, v. 9, n. 18, 2019.
- VALSIER, J. *Fundamentos de Psicologia Cultural: Mundos da mente, mundos da vida*. (A. C. Bastos, Trad.). Porto Alegre: Artmed, 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. **Manual sobre medidas de proteção à Saúde dos Agentes de Combate às Endemias**. v. 1. Arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti*. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Saúde do trabalhador e da trabalhadora, Cadernos de Atenção Básica**, n. 41 – Brasília : Ministério da Saúde, 2018.
- MERLO, A. R.; BOTTEGA, C. G.; PEREZ, K. V. (Org.) **Atenção ao sofrimento e ao adoecimento psíquico do trabalhador e da trabalhadora**: cartilha para profissionais do Sistema Único de Saúde – SUS. Porto Alegre: Evangraf, 2014.